

Relatório Semestral
**DILIGÊNCIAS DOS
INVESTIMENTOS**
Primeiro Semestre



2023

RELATÓRIO DE DILIGÊNCIAS DOS INVESTIMENTOS

Ente Federativo: Município de Juazeiro do Norte – CE

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE

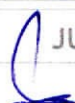
Tipo de Agentes Públicos: Agentes Públicos Civis

Tipo de Fundo: Fundo em Capitalização

Perfil Atuarial do RPPS: Perfil Atuarial II

Número da Versão do Documento: Versão 01

Data de Elaboração: 15 de julho de 2023



JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ, 15 DE JULHO DE 2023

SUMÁRIO

1. RELATÓRIO DE DILIGÊNCIAS DOS INVESTIMENTOS	5
2. CREDENCIAMENTO	5
2.1 Instituições Credenciadas	5
2.1.1 Patrimonial	6
2.1.2 Fiscal	6
2.1.3 Jurídico	6
2.1.4 Comercial.....	6
3. MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS INVESTIDOS	7
5. EVOLUÇÃO SEMESTRAL DA RENTABILIDADE	8
6. DILIGÊNCIAS	8
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
REFERÊNCIAS	10

1. RELATÓRIO DE DILIGÊNCIAS DOS INVESTIMENTOS

Este relatório tem a finalidade de analisar a gestão dos investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE-PREVIJUNO, no **primeiro semestre de 2023 (1S2023)**, visando fortalecer a transparência sobre os recursos aplicados no mercado financeiro e, sobretudo, o diagnóstico das diligências necessárias, conforme previsto no Item 3.2.6 do Manual, versão 3.4, do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015 e Portaria MF nº 577/2017).

2. CREDENCIAMENTO

O PREVIJUNO realiza a cada 02 (dois) anos o credenciamento das instituições financeiras que administram os fundos de investimentos nos quais o Órgão tem recursos aplicados.

No credenciamento são analisadas as **situações patrimonial, fiscal, jurídica e comercial das instituições financeiras** e demais prestadores de serviços.

A realização prévia de credenciamento, o acompanhamento e a avaliação do gestor e do administrador dos fundos de investimento e das demais instituições escolhidas para receber as aplicações, estão previstos no inciso VI do § 1º do Art. 1º da Resolução CMN nº 4963/2021.

O § 3º do Art. 1º da Resolução CMN nº 4963/2021 destaca, *ipsis litteris*: “Os parâmetros para o credenciamento das instituições de que trata o inciso VI do § 1º deverão contemplar, entre outros, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho.”

Assim, para que sejam avaliados os parâmetros previstos no § 3º do Art. 1º da Resolução CMN nº 4963/2021, serão analisadas a qualidade das instituições através dos Itens 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 seguintes.

2.1 Instituições Credenciadas

O PREVIJUNO realizou o credenciamento das instituições financeiras, abaixo relacionadas, de acordo com as avaliações dos Itens 2.1.1, 2.1.2, 2.1.3 e 2.1.4, assim como o credenciamento dos fundos de investimentos por elas administradas:

- a) Banco do Brasil;
- b) Caixa Econômica Federal;
- c) Banco do Nordeste do Brasil;
- d) Banco Safra;

- e) Banco Bradesco;
- f) Planner.

2.1.1 Patrimonial

Na avaliação Patrimonial das Instituições Financeiras são analisados documentos que buscam identificar a situação atual de seus patrimônios, tais como:

- a) Questionário Padrão ANBIMA *Due Diligence* para Fundos de Investimento - QDD, preenchido e assinado pelos responsáveis pela instituição financeira, com as informações sobre a empresa e seus anexos;
- b) Relatório de *Rating's* válido, conforme limites mínimos estabelecidos na Política de Investimentos do RPPS, com avaliação de grau de investimento de pelo menos uma das seguintes agências classificadoras de risco: Standard & Poors, Moody's, Fitch Ratings, Austin Rating.

2.1.2 Fiscal

Na avaliação Fiscal das Instituições Financeiras são analisados os documentos que demonstrem a situação fiscal regular, no ato do Credenciamento e na evolução da utilização de seus respectivos produtos financeiros:

- a) Certificado de Regularidade do FGTS – CRF;
- b) Certidões das Fazendas Municipal, Estadual e Federal e Dívida Ativa da União;
- c) Certidão Estadual de Distribuições Cíveis (Falência e Concordata).

2.1.3 Jurídico

Na avaliação Jurídica das Instituições Financeiras são analisados os documentos da área que registram os atos de constituição da empresa e seus registros de funcionamento junto aos órgãos reguladores.

- a) Ato de registro ou autorização expedido pelo Banco Central do Brasil ou Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente;
- b) Contrato Social ou Estatuto Social;
- c) Comprovação de atendimento aos requisitos previstos no § 5º do Art. 21 da Resolução CMN nº 4963/2021.

2.1.4 Comercial

Na avaliação comercial das Instituições Financeiras é analisado o Questionário Padrão ANBIMA *Due Diligence* - Estrutura de distribuição dos produtos de investimentos (própria ou por meio de Agente Autônomo de Investimentos – AAI).

3. MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

No 1S2023 o PREVIJUNO reportou uma rentabilidade de R\$ 25.732.037,81 (vinte e cinco milhões e setecentos e trinta e dois mil e trinta e sete reais e oitenta e um centavos) o que **representa o crescimento do patrimônio em 7,08%** no período analisado, vide imagem “Movimento de Investimentos 1T2023”.

Movimento de Investimentos 1T2023¹

PREVIJUNO






Metas - Janeiro a Junho de 2023

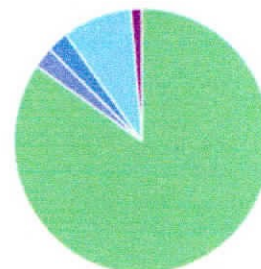
PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
			IPCA + 4.97% a.a.			
2023						
Janeiro	R\$ 351.513.204,21	R\$ 370.029.455,78	0,94%	R\$ 5.963.090,13	1,65%	0,71%
Fevereiro	R\$ 370.029.455,78	R\$ 370.566.929,27	1,25%	R\$ -85.777,69	-0,03%	-1,27%
Março	R\$ 370.566.929,27	R\$ 375.939.931,86	1,12%	R\$ 4.342.173,98	1,17%	0,06%
Abril	R\$ 375.939.931,86	R\$ 380.461.277,64	1,02%	R\$ 3.539.395,87	0,95%	-0,07%
Mai	R\$ 380.461.277,64	R\$ 387.568.876,12	0,64%	R\$ 5.389.386,91	1,43%	0,80%
Junho	R\$ 387.568.876,12	R\$ 391.108.206,42	0,33%	R\$ 6.583.768,61	1,71%	1,39%
Total	R\$ 387.568.876,12	R\$ 391.108.206,42	5,40%	R\$ 25.732.037,81	7,08%	1,68%

4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS INVESTIDOS

Os recursos financeiros do PREVIJUNO estão alocados: 84,63% em Renda Fixa, 2,58% em Renda variável, 8,73% em Investimentos Estruturados, 1,40% em Fundos Imobiliários e 2,66% em Investimentos no Exterior, totalizando 100% do capital aplicado, vide Gráfico 01:

Gráfico 01: Distribuição de Recursos²

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	84,63%	R\$ 330.236.472,46	
Estruturados	8,73%	R\$ 34.057.857,46	
Exterior	2,66%	R\$ 10.390.871,50	
Renda Variável	2,58%	R\$ 10.067.488,04	
Fundos Imobiliários	1,40%	R\$ 5.445.768,28	
Total	100,00%	R\$ 390.198.457,74	



Destaca-se que a alocação dos recursos está totalmente alinhada com o atual cenário econômico. A Taxa Selic (Juros Base) está em 13,75% a.a o que viabiliza um

¹ Fonte: Relatório Semestral de Investimentos elaborado pela LEMA.

² Fonte: Relatório Semestral de Investimentos elaborado pela LEMA.

maior volume de recursos aplicados em renda fixa. Ainda de acordo com a Resolução CMN nº 4963/2021 o RPPS poderá aplicar até 100% dos seus recursos em renda fixa.

5. EVOLUÇÃO SEMESTRAL DA RENTABILIDADE

No **primeiro semestre de 2023**, a carteira de investimentos do PREVIJUNO performou **7,08%** contra 6,32% do CDI no período analisado.

A rentabilidade da carteira superior ao CDI se deve a diversificação da carteira em renda fixa o que levou a uma captura dos movimentos dos índices IRF-M; IRF-M 1; IRF-M 1+; IMA-B; IMA-B 5; IMA-B 5+; assim como os ativos atrelados a taxa DI.

6. DILIGÊNCIAS

No **primeiro semestre de 2023** o Comitê de Investimentos se reuniu de forma ordinária e extraordinariamente, sempre que foi necessário.

O Comitê de Investimentos destacou a necessidade de aperfeiçoamento dos procedimentos adotados diante do cenário local e global que afeta os investimentos do PREVIJUNO e, sobretudo, das diligências futuras a serem observadas:

a) análise cuidadosa das novas alocações dos recursos a serem realizadas e sobretudo o impacto do cenário político nacional, além da relação risco x retorno dos investimentos;

b) avaliação de cenários macroeconômicos à análise da carteira de investimentos deste RPPS;

d) prosseguir com as reuniões do Comitê de Investimentos com objetivo de melhor promover o acompanhamento permanente da evolução dos resultados, bem como a qualificação permanente dos seus membros;

e) manter comunicação com as instituições financeiras responsáveis pelos fundos de investimentos com recursos alocados.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário macroeconômico global no primeiro semestre de 2023 se mostrou bastante resiliente e, portanto, requer dos membros do Comitê de Investimentos qualificação e profissionalismo.

Os membros do Comitê de Investimentos têm como alvo a observância dos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e motivação, conforme previsto no Art. 1º da Resolução CMN nº 4963/2021.

Assim como, visam priorizar o cumprimento da Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo, a Resolução CMN nº 4963/2021, a Portaria MTP

nº 1467/2022, e a Política e Procedimentos de Controle Interno dos Recursos Financeiros, aprovada, também, pelo Conselho Deliberativo.

Juazeiro do Norte, Ceará, 15 de julho de 2023.

Jesus Rogério de Holanda

Presidente do Comitê de Investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE-PREVIJUNO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Econômica/Banco Central do Brasil. **Resolução CMN Nº 4.963**, de 25 de novembro de 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Portaria/MTP nº 1.467**, de 2 de junho de 2022.